

PROGRAMA DE VIVÊNCIA EM AGRONOMIA

José Roberto Pinto de Souza, Luiz Henrique Campos de Almeida,
Guilherme Biz

E-mail para contato: jose@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00807/2020

Resumo

Estudos têm constatado mudança significativa no perfil dos ingressantes do curso de agronomia, a maioria não possui qualquer relação com a atividade, mas optaram pelo curso por identificação, gosto e/ou algum interesse pessoal. Há necessidade de mudanças na abordagem de ensino, pois a demanda por conhecimento passou a ser diferenciada por parte dos discentes, ao passo que o mercado exige cada vez mais profissionais com visão holística. O objetivo do projeto é possibilitar aos acadêmicos do primeiro ano a desenvolver atividades práticas de agronomia, e promover a integração das disciplinas do ensino básico e com as profissionalizantes. As atividades acadêmicas presenciais de graduação foram suspensas em função das medidas sanitárias impostas pela pandemia da COVID-19. Os acadêmicos estão desenvolvendo o trabalho de campo na sua própria residência. Os acadêmicos estão divididos em 12 grupos de 6 a 7 acadêmicos cada um para avaliar a influência de 3 profundidades de semeadura sobre o desenvolvimento das plantas de rabanetes e feijão carioca. Os dados que quantificam o desenvolvimento dessas espécies vegetais são registrados semanalmente, um dia antes da aula, na planilha google. As dúvidas do experimento são discutidas e esclarecidas na aula. O experimento é também acompanhado pela disciplina de Estatísticas, que analisará e discutirá os dados coletados. As conclusões dos efeitos dos tratamentos serão apresentadas na forma de seminários pelos 12 grupos ao final do semestre. Espera-se que os alunos compreendam que as disciplinas básicas e profissionalizantes são inter-relacionadas, e que as disciplinas básicas são bases importantes para as disciplinas aplicadas.

Palavras-chave: ensino; estatística; fitotecnia; interdisciplinaridade.